

Aceleração da economia é arriscada

Os economistas apontaram ainda que a maior aceleração da economia brasileira é um forte risco inflacionário e mais um motivo para o Copom apertar a política monetária.

A economia brasileira cresceu 2,38% no terceiro trimestre em relação a igual

período de 2001 e 0,93% ante o trimestre anterior. A previsão de analistas era de uma expansão menor, entre 1,5% e 2,0% na comparação anual.

Wilson Ramião, economista do Lloyds Bank, acredita que o Copom irá aumentar o tamanho das eleva-

ções de juros devido aos dados da atividade econômica e industrial.

"Ele vai passar de aumentos de 1 ponto para 2 pontos por conta das fortes pressões dos IPCs (Índices de Preços ao Consumidor) e a atividade mais aquecida é uma maior fonte de pressão sobre

os IPCs", disse ele.

Em sua reunião de novembro, o Copom aumentou a taxa Selic em 1 ponto percentual, para 22%.

A produção industrial brasileira cresceu pelo quinto mês consecutivo em outubro, com alta de 1,7% em relação ao mês anterior.